



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023
TURMA: 9A

MALEFÍCIOS DO CIGARRO ELETRÔNICO

Aluno: Santiago Costa
Orientador: Raphael Oliveira

Porto Alegre/RS
2023

SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO**
2. **JUSTIFICATIVA**
3. **OBJETIVOS**
4. **METODOLOGIA**
5. **RESULTADOS**
6. **CONCLUSÃO**
7. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Introdução

O cigarro eletrônico foi invenção de um chinês e farmacêutico, chamado Hon Link. A ideia dele veio após o falecimento de seu pai, devido ao câncer de pulmão causado pelo cigarro.

Este dispositivo possui diversos formatos, como o de um cigarro convencional ou de uma caneta, por exemplo. Geralmente, os cigarros eletrônicos possuem uma bateria de íon-lítio e um dispositivo no qual é colocado um líquido concentrado de nicotina, que é aquecido e inalado. “Os principais malefícios dos cigarros eletrônicos são doenças pulmonares e respiratórias, assim como o cigarro.” (SÃO CARLOS, 2022.).

Segundo a instituição de saúde oncológica São Carlos, os cigarros eletrônicos possuem cerca de 80 substâncias presentes no vapor do dispositivo, incluindo a nicotina. O que se destaca nestes produtos são as diversas opções de formatos e sabores, que podem variar de sabores artificiais de frutas, até diferentes tipos de doces.

“Os cigarros eletrônicos foram feitos para pessoas que são viciadas em cigarro, com o intuito de tentar diminuir a taxa de nicotina que o usuário fuma, pelo fato de existirem diferentes porcentagens de nicotina presente nos cigarros eletrônicos”. (REIS, Manuel, 2022.)

Apesar desse tipo de uso, sua venda foi proibida pela ANVISA, no ano de 2009, por conta da falta de dados científicos que comprovem sua eficácia e segurança. Nesse sentido, pessoas que querem perder o vício em cigarro começam utilizando os cigarros eletrônicos com mais nicotina, porém, ao longo do tempo, elas vão abaixando a porcentagem de nicotina, até perder o vício.

Porém, como se sabe, os principais usuários de cigarros eletrônicos são jovens e adolescentes, o que torna a sua utilização mais preocupante ainda, pois quase 20% dos jovens brasileiros (1 a cada 5) são usuários de cigarro eletrônico.

Poucos sabem que os cigarros eletrônicos foram feitos para pessoas que possuem vício em cigarro, pois eles podem fazer menos mal para o corpo humano do que o cigarro tradicional, pelo fato de alguns conterem uma porcentagem menor de nicotina. Porém, isso acabou chamando a atenção dos jovens e adolescentes, pelo fato de existirem diversos sabores, tamanhos, formatos, etc. O fato é que o cigarro eletrônico, se for usado com muita frequência, pode fazer tão mal quanto o

cigarro, e causar doenças seríssimas, podendo levar à morte. Com isso em vista, vale ressaltar que já existe uma lei de proibição da venda e do uso de cigarros eletrônicos no Brasil, mas essas leis não são cumpridas.

Esses objetos podem ser encontrados em tabacarias, sites, mercados convencionais e até em farmácias. O fato de ser muito acessível, com toda certeza, contribui muito na alta porcentagem de uso dos jovens brasileiros, que, como já foi dito, 1 a cada 5 é usuário deste produto.

Ademais, o problema não está apenas no Brasil. Jovens do mundo todo estão utilizando os cigarros eletrônicos. Nos Estados Unidos, até o ano de 2019, houve mais de 50 mortes causadas por doenças relacionadas ao cigarro eletrônico, e mais de 2.400 pessoas hospitalizadas em 26 estados diferentes. Essa pesquisa foi feita há quase 4 anos, então, com certeza, estes números aumentaram muito. Abaixo, a imagem de como funciona o cigarro eletrônico.

2. Justificativa:

Essa pesquisa tem o intuito de informar os jovens e adultos sobre os malefícios do cigarro eletrônico, pois, como já foi citado antes, 1 a cada 5 jovens brasileiros utilizam cigarros eletrônicos, e a maioria não faz ideia de que isso pode fazer muito mal para eles. Por esses e outros fatores, o intuito deste trabalho é informar as pessoas que elas podem acabar estragando a vida futura delas consumindo esse tipo de coisa. Outro intuito é descobrir, por meio de um questionário, a opinião dos adolescentes e dos jovens em relação ao uso dos cigarros eletrônicos, já que este é o principal público alvo do produto.

3. Objetivos:

- Investigar informações sobre o cigarro eletrônico;
- Definir os principais malefícios e explicá-los de maneira simplificada;
- Investigar e compreender as doenças causadas pelo cigarro eletrônico.

4. Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido em pesquisas bibliográficas, artigos científicos e sites. Também foi utilizado um questionário, organizado na plataforma *Google Forms*. As palavras-chaves foram: cigarros eletrônicos, doenças pulmonares, doenças causadas por vapes, etc. Os critérios de inclusão consistem na relevância das doenças causadas pelos cigarros eletrônicos e doenças pulmonares.

5. Resultados:

No Brasil, muitos adolescentes e muitos adultos têm o costume de usar os chamados “vapes” ou “pods”, mas não fazem ideia de como isso pode lhes prejudicar futuramente.

Para obter os dados e informações para a realização da pesquisa, o questionário, em sua maior parte, foi respondido por pessoas jovens, na taxa de 16 a 17 anos. O questionário foi enviado para diversos grupos de Whatsapp, e foi solicitado que as pessoas que respondessem, compartilhassem o questionário com outras pessoas.

As perguntas contidas no questionário são:

1. Você sabe o que é um cigarro eletrônico?
2. Se sim, o que é?
3. Você conhece alguém na qual é usuário de cigarro eletrônico?
4. Você é usuário de cigarro eletrônico?
5. Se sim, por qual motivo você começou a usar?
6. Você tem entendimento em relação aos malefícios causados pelos cigarros eletrônicos?

O questionário foi respondido por alunos e alunas de colégios particulares e alguns de escolas públicas, todos da cidade de Porto Alegre. Foram obtidas 94 respostas.

Os resultados obtidos indicam que os jovens que têm maior contato com os cigarros eletrônicos, seja convivendo com alguém na qual utilizam, ou até mesmo fazendo o uso, são os homens de escolas particulares. Em sequência, vêm os

homens de escolas públicas, mulheres de escolas particulares e mulheres de escolas públicas. Também foi feito um questionamento, para dois alunos homens de escolas públicas, perguntando o porquê de eles não serem usuários de cigarros eletrônicos. Foi respondido pelos dois que era pelo fato de fazer mal para a saúde.

Este mesmo questionamento foi feito para dois alunos de escolas particulares. Um deles falou que era pelo fato de ser prejudicial para a saúde, enquanto o outro citou que já foi usuário, mas parou de utilizar pelo preço elevado dos produtos.

Foi descoberto também que o que mais atrai os jovens a se tornarem usuários é o sabor dos cigarros eletrônicos. Com base nisso, conseguimos concretizar que as más influências e o fato de os cigarros eletrônicos serem chamativos para os jovens são as principais causas para o uso desses produtos. Percebe-se também, que existe uma taxa de pessoas que utilizam para se sentir incluída em determinado grupo de pessoas.

6. Conclusão

Com o apresentado trabalho, foi possível concluir que os cigarros eletrônicos são muito prejudiciais para a saúde, podendo causar diversas doenças pulmonares e respiratórias. Também foi concluído que os maiores usuários do devido produto são os jovens e os adolescentes. Foi visto que a principal causa do uso são influências, diversos sabores e essências, e, em pequena parte, pessoas que já eram viciadas no cigarro convencional, que passam a utilizar os cigarros eletrônicos para tentar perder este vício.

7. Referências bibliográficas:

GOV: Revista Eletrônica Gov 2022 Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-querio-parar-de-fumar/noticias/2021/mentiras-e-verdades-sobre-o-cigarro-eletronico>

GOMES, Mauro: Revista Eletrônica Dr Mauro Gomes
2022 Disponível em:
https://www.drmaurogomes.com.br/tabagismo_info/seis-coisas-que-voce-precisa-saber-sobre-o-cigarro-eletronico-8#gsc.tab=0

G1 GLOBO: Revista Eletrônica G1 Globo. 2022.
Disponível em:
<https://g1.globo.com/saude/noticia/2022/04/27/1-a-cada-5-jovens-de-18-a-24-anos-usam-cigarros-eletronicos-no-brasil-aponta-pesquisa.ghtml> Acesso em:

REIS, Manuel: Revista Eletrônica Tua Saúde. 2022 Disponível em:
<<https://www.tuasaude.com/cigarro-eletronico/>>

SÃO CARLOS: Revista Eletrônica São Carlos Saúde
Oncológica. 2022

Disponível em: *<https://saocarlossaudeoncologica.com.br/troca-de-ideias/conheca-os-maleficios-causados-pelo-cigarro-eletronico/> Acesso em:

SÃO CARLOS: Revista Eletrônica São Carlos Saúde
Oncológica. 2022 Disponível em:

*<https://saocarlossaudeoncologica.com.br/troca-de-ideias/conheca-os-maleficios-causados-pelo-cigarro-eletronico/>